olá loures

NOVA MATRIZAUTO LOURES
A 800M DA IKEA

Notícias de
Loures

Distribuído no Concelho de Loures



ANO 10 | Nr. 114 MENSAL | 7 DE OUTUBRO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

LOURES CONCLUI PASSADIÇO



Com 6,1 quilómetros de um passadiço pedonal e ciclável junto ao rio, vemos o Tejo a intercetar com o Trancão, unindo os concelhos de Loures, Lisboa e Vila Franca de Xira.

Pág. 9

MOSCAVIDE STREET PARTY SUNSET 2023

Foram cerca de 75 mil pessoas, em dois dias. A multidão fala por si. Decorreu nos dias 8 e 9 de setembro. Quem esteve no Moscavide Street Party Sunset 2023, viveu algo único. O Moscavide Street Party Sunset voltou como prometido, pela organização, mais forte do que no ano passado. Com muitas novidades, vários melhoramentos e muitas surpresas.



Pág. 10



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



Filipe Esménio
Diretor

A BARCA EMBARCOU E OS RIOS ABRAÇOU

Pois assim foi, o Nuno e o seu "Artelier" levaram a barca do Tejo ao Trancão e vice-versa... No entretanto, devolvem o rio às pessoas, e olhar para o rio é cuidá-lo, é dar-lhe a vida que, teimosamente, lhe tentaram tirar ao longo de anos.
E o teatro saiu à rua.
Não sendo católico acredito, de facto, em milagres, nesses sim, eu acredito. Sejam eles promovidos pela força do Homem comum ou por pessoas como o Papa Francisco, que no mínimo, para não idolatrar em excesso, é um grande homem e um humanista. A sua vinda a Portugal, na JMJ, contribuiu de forma decisiva, para o concluir de algo sonhado há muito tempo, mas distante no tempo: o passadiço em modo via pedonal e para bicicletas que une finalmente Lisboa a Vila Franca. Faltava a nossa parte. Está feita. Subscrevo as palavras de Ricardo Leão, presidente da autarquia, na inauguração do passadiço, quando disse que dever-se-ia chamar «Papa Francisco», a Ponte, ou o passadiço, ou tudo, pois se a obra foi dos homens, a ação essa, foi divina.
Fica desde já um apelo ao Papa Francisco, volte por favor, quando puder, mas desta feita para visitar o nosso sistema de saúde que teima em acertar o passo. De hospitais, como o de Loures em linha de rotura, ou já com várias roturas sistémicas, às maternidades que tendem a fechar. Das vacinas que muitas pessoas tanto anseiam às farmácias que têm marcações em barda e vacinas em falta. Dizemos à população que a vacinação é fundamental, para a gripe e para o Covid. Depois não temos vacinas no sistema. Tirarmos as pessoas no SNS, e depois metemos as pessoas nas farmácias, mas exasperadas em filas sem fim. E acima de tudo gerando ansiedade nos mais idosos.
Sei que este milagre será mais difícil de concretizar, mas quando a força do Homem se junta à vontade divina acredito mesmo que seja mais fácil... aguardemos por novos capítulos.
Se alguém é criador e fazedor de sonhos é o artista, o ator, o palhaço, o malabarista, e estes permitem ao homem ir além do óbvio... acredito na arte de fazer e de fazer bem.
Grato à Barca que me levou na sua viagem... e eu por cá vou continuando a sonhar...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

TODOS OS CLICHÉS

Há dois anos escrevi um texto aqui com uma mensagem "para o meu futuro filho" com uma data de conselhos para a vida. Coisas que trago comigo e que acredito que me fazem ser mais capaz, melhor pessoa e sobretudo, que me ajudam a praticar o "amor ao próximo".
Hoje trago o meu filho na barriga e a cada movimento que sinto cá dentro penso em todos os clichés com que me cruzei acerca da maternidade.
Estou a vivê-los todinhos.
Que tenha os olhos do pai, a boca da mãe, o sentido de humor da avó materna, a pinta da avó paterna, o sorriso de todos os bebés Nestlé, que coma bem como na caixa da Cerelác, que seja saudável, gordinho, que durma descansado e que não faça birras grandes, só pequeninas para fortalecer a personalidade. Que seja obediente, que eu saiba educar, que respeite as rotinas e que seja feliz.
Sim, quero tudo.
Normalmente a lista de "quereres" é interrompida com alguém a dizer "que venha com saúde", claro que sim, mas já que é para idealizar que venha com tudo.
Sejamos realistas, para mim vai ser o mais engraçado, vai ter os olhos mais expressivos, a boca mais perfeita e o narizinho mais lindo. Mas isso não significa que deixe de o manifestar a cada pontapé.
Este bebé foi pedido em todas as estrelas cadentes que vi.
É, ao mesmo tempo, assustador pensar que nunca mais vou ser a pessoa que sou hoje. Há uma espécie de luto que se vive em honra da versão de mim que vai nascer com este bebé. Vou ser capaz? Vou ser a pessoa que idealizo para mãe do meu filho? Vou ser paciente, criativa, disponível e serena? Vou acusar a privação de sono e ser irritadiça, desleixada e esquecida?
Há uma ideia generalizada de "estado de graça" que é facilmente atribuída às grávidas. Perguntam se já tem nome, de quanto tempo estamos, se é rapaz ou rapariga. Depois há aqueles comentários inconvenientes sobre os riscos que há (como se eu não tivesse perdido o sono a pensar neles), a desagradável referência à minha idade para ter filhos, que parece que quando se passa dos 35 as mulheres têm prazo de validade, ou assim...
A "graça" deste "estado" é ouvir o coração do bebé na ecografia. É sentir o bebé agitado quando como chocolate, é comover-me com canções de embalar e sim, sentir os clichés todinhos de uma vez, abruptamente, intensamente e da forma mais lamechas que conseguimos criticar quando vemos as outras grávidas a falarem em nome dos filhos ou apelidaram-se de "mamãs" antes de parir.
É assim tão ridículo, é.
Não ouço música para o bebé, não tenho um plano de parto (aliás tenho, que seja rápido e não doloroso), os apetites que tenho são de gelatina de morango e fruta e nunca tive um único enjoo.
Mas imagino-lhe o cabelo, o feitio, o tamanho, quero toda uma lista de características que me agradam e se sair tudo diferente da imagem que fantasio... que venha com saúde.



Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

QUANDO BARCA EMBARCA, O TEATRO ACONTECE

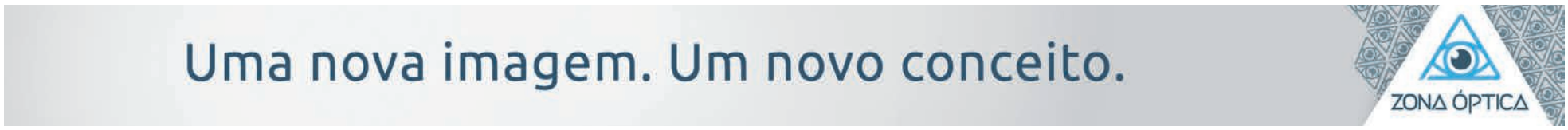






PC assist
REPARAÇÃO DE COMPUTADORES
GRÁTIS
► RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
► ORÇAMENTOS
925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shopk.it

CENTRO DE ELIMINAÇÃO DE PIOLHOS E LÊNDEAS
✓ Acabamos com as infestações de piolhos e lêndeas com um processo 100% natural. Sem químicos.
✓ Deixe os piolhos nas mãos de profissionais
MARCAÇÃO 913 160 345
DIAGNÓSTICO GRATUITO
Sem Mais Piolhitos
5,0 ★★★★★
Ótimo atendimento. Não conhecia o serviço que prestavam, mas sem dúvida das melhores escolhas. Ambiente muito acolhedor. As minhas meninas adoraram. Estamos muito satisfeitos com os serviços prestados...
A.S
SEM MAIS PIOLHITOS
LOURES/ODIVELAS
Avenida Salgado Zenha, 29-A, Loja C,
2660-327, Santo António dos Cavaleiros
[em frente à Quinta das Flores]
Tel./WhatsApp: 913 160 345
Email: louresodivelas@semmaispiolhitos.pt
semmaispiolhitos.pt



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE E COVID-19 GRATUITA, NAS FARMÁCIAS, SEM RECEITA MÉDICA

"Estas vacinas estão preparadas para as estirpes mais recentes do vírus da gripe e da covid. O seu processo de fabrico começou há poucas semanas", disse o ministro da Saúde, Manuel Pizarro.

O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, garantiu no início deste mês que estarão disponíveis num período de oito a dez semanas as vacinas necessárias para que todos os portugueses que têm indicação se possam vacinar.

Ainda há centros de saúde com um stock muito reduzido, ou mesmo nulo, de vacinas contra a gripe, situação que só deverá estabilizar a partir da segunda semana de outubro.

"Porque é que elas não estão cá todas? Porque estas vacinas estão preparadas para as estirpes mais recentes do vírus da gripe e da covid. O seu processo de fabrico começou há poucas semanas. É preciso tranquilizar em absoluto as pessoas. Estarão disponíveis neste período, de oito a dez semanas, todas as vacinas que são necessárias, para que todos os portugueses que têm indicação se possam vacinar", adiantou.

A campanha de vacinação começou dia 23 de Setembro e pode ser feita nas farmácias, gratuitamente, sem receita médica.

São elegíveis para a administração de ambas as vacinas na farmácia comunitária todas as pessoas:

- Com idade igual ou superior a 60 anos;
- E sem registo de reação adversa grave ou hipersensibilidade a nenhuma das vacinas;
- E que, no que se refere à vacinação COVID-19, tenham recebido antes uma vacina de tecnologia de mRNA (ou seja, as comercializadas pelos laboratórios Pfizer ou Moderna).

A vacina é gratuita para utentes com mais de 60 anos, pode ser administrada nas farmácias, não precisa de receita médica mas tem de levar o Cartão de Cidadão.

É recomendado o agendamento da vacinação, mas não é obrigatório.

A administração das duas vacinas é altamente recomendada. Porém, pode optar por vacinar-se apenas contra a gripe ou contra a COVID-19.

No caso das vacinas da gripe e da COVID-19, a administração pode ser simultânea, não sendo necessário respeitar qualquer intervalo de tempo. Pode, no entanto, optar por lhe ser administrada uma vacina e, algum tempo depois, a outra, sem necessidade de respeitar qualquer intervalo específico no caso particular destas duas vacinas.

Como é que a farmácia sabe se posso ser vacinado?

No momento da vacinação, o farmacêutico verifica se existe alguma contraindicação ou precaução de utilização da vacina, além de consultar o e-boletim de vacinas, de forma a garantir a sua elegibilidade para a vacinação.

Poderá consultar a listagem das farmácias aderentes em www.farmaciasportuguesas.pt ou questionar diretamente a farmácia.

Pessoas que apresentem sintomas respiratórios agudos (tosse recente ou com agravamento do padrão habitual; ou febre igual ou superior a 38,0°C; ou falta de ar/dificuldade respiratória sem outra causa atribuível) ou infeção por SARS-CoV-2, não devem ser vacinadas, nem dirigir-se à farmácia.



CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 114 e seguintes do Livro 507-A:

JUSTIFICANTE: Suzana Isabel Camuto Mangova, contribuinte fiscal número 236445197, natural de Angola, solteira, maior, residente na Rua Dom Dinis, nº 12, rés-do-chão, Bairro da Castelhana, São João da Talha, portadora do cartão de cidadão 3ZX7 com o número de identificação civil 30072230, válido até 01/12/2029 emitido pelos Serviços da República Portuguesa, é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: prédio urbano composto por casa de habitação de dois pisos, garagem e logradouro, situado em bairro da castelhana, lote 71, Rua Dom Dinis, freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quatro mil quatrocentos e oitenta, com a aquisição registada a favor de José António Pais Coimbras, pela apresentação dois mil, de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e quinze, inscrito na matriz predial urbana da união das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, sob o artigo 3497, com o valor patrimonial de 173.839,05 euros, ao qual atribui igual valor unicamente para efeitos deste ato.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido prédio por compra e venda meramente verbal efetuada aos titulares inscritos, em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 28 de agosto de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia catorze de setembro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 48 e seguintes do Livro 509-A: --

JUSTIFICANTE: João Camões Borralho, contribuinte fiscal número 179638432, natural da freguesia e concelho de Serpa, e mulher, Celeste Maria Matos Lourenço Pereira Borralho, contribuinte fiscal número 199625280, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Rosas lote 12, sótão retaguarda Casal da Mira, Amadora, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: 786/21200 avos indivisos do prédio rústico composto por parcela de cultura arvense, denominado "Casais dos Migarrinhos", situado em Loures, freguesia e concelho de Loures, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil quinhentos e sessenta e quatro, com aquisição registada a favor de Ana Maria Camões e João Branco Borralho pela apresentação dois, de sete de junho de mil novecentos e oitenta e oito, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Loures sob o artigo 2 secção C, com valor patrimonial de 7.960, 27 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que a mãe do outorgante marido comprou os referidos avos com o seu dinheiro, tendo-lhe posteriormente doado verbalmente, há mais de vinte anos.

Odivelas, 15 de setembro de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte de setembro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 116 e seguintes do Livro 509-A:

JUSTIFICANTE: José Alfredo de Jesus Arcanjo, contribuinte fiscal número 115541063, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher, Rosa Maria Rondão dos Santos Arcanjo, contribuinte fiscal número 170018652, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Maluda nº8, rés do chão dto, em Lisboa, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio urbano composto por rés-do-chão destinado a armazém, com uma divisão ampla e uma casa de banho, sito na Rua Principal, lote 9, Casal dos Cucos, freguesia de Camarate, concelho de Loures, confrontado a norte com Rua Principal, a nascente com Armindo Carmo Joaquim, a sul com António da Conceição da Silva e a poente com João António Freixal Viegas, omisso na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da união das freguesias e Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 7365, com valor patrimonial de 65.625,55 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que o referido prédio veio à posse dos ora justificantes por compra e venda meramente verbal efetuada à sociedade Arcanjauto Reparação de Automóveis Lda, já dissolvida, em data que não sabem precisar, mas há mais de vinte anos. Odivelas, 20 de setembro de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



HOSPITAL DE LOURES QUER CONTRATAR DUAS CENTENAS DE PROFISSIONAIS

A administração do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), pretende contratar cerca de duas centenas de profissionais de saúde, aguardando autorização do Governo.

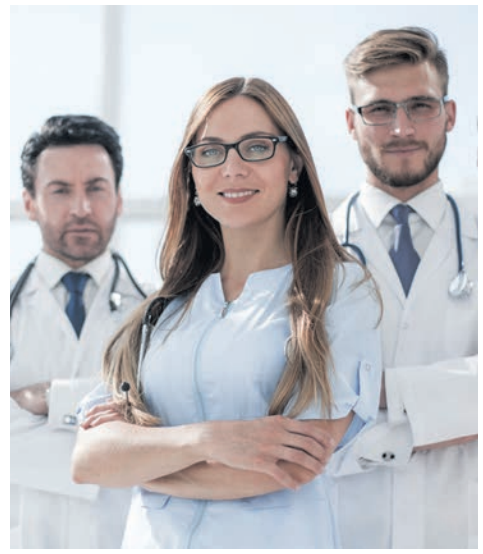
A comissão de utentes da unidade hospitalar espera que a medida "ajude a minimizar alguns dos problemas que temos assistido nos últimos tempos, aumentando o número de profissionais disponíveis".

A intenção foi transmitida no início deste mês pela administração do HBA à comissão de utentes durante uma reunião que serviu para discutir os problemas verificados no hospital, que serve os concelhos de Loures, Odivelas, Mafra e Sobral de Monte Agraço. "A reunião correu bem e deram-nos algumas informações úteis. Uma das questões mais relevantes é que já existe uma proposta da administração no Ministério das Finanças para a contratação de mais profissionais de Saúde, de forma a substituir aqueles que foram saindo", adiantou Fernanda Santos, da comissão de utentes do HBA. Segundo referiu Fernanda Santos, em causa está a contratação de cerca de duas centenas de pessoas, de todas as categorias profissionais de saúde.

Entretanto, na última semana de setembro, o diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), Fernando Araújo, anunciou no parlamento que as urgências pediátricas do HBA iriam voltar a funcionar durante o dia, à sexta-feira, a partir de outubro.

No âmbito do plano para os Serviços de Urgência de Pediatria do SNS, para os meses de julho a setembro, as urgências pediátricas do Hospital Beatriz Ângelo passaram a funcionar de segunda a quinta-feira, entre as 09:00 e as 21:00, estando encerradas no período noturno e todo dia à sexta-feira, sábado e domingo. O plano terminou em 30 de setembro, devendo o novo ser apresentado nos próximos dias.

O Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, no distrito de Lisboa, funcionou até 19 de janeiro de 2022 no regime de PPP, sendo gerido, até então, pelo grupo privado Luz Saúde. Atualmente, a unidade hospitalar tem gestão pública, assente no modelo de entidade pública empresarial (EPE). A unidade hospitalar abriu em janeiro de 2012 para servir 278 mil habitantes dos concelhos de Loures, Odivelas, Mafra e Sobral de Monte Agraço.







Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

FESTA DO VINHO E DAS VINDIMAS

A vila de Bucelas volta a ser palco de um dos maiores eventos culturais de cariz associativo da região saloia, a Festa do Vinho e das Vindimas, que decorre entre os dias 13 e 15 de outubro.
Uma iniciativa que pretende contribuir para a divulgação da identidade cultural da vila, associada à produção de vinho e ao conjunto de artes e ofícios ligados à vitivinicultura, organizada pela Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Bucelas e movimento associativo da freguesia.
A programação inclui uma mostra vitivinícola e de produtos regionais, provas de vinhos, degustações, artesanato, bailes, concertos, exposições, folclore, gastronomia, entre outras atividades.
O ponto alto da festa acontece no domingo, dia 15 de outubro, com o Desfile Etnográfico, que percorre as ruas da vila, composto por carros etnográficos que evocam o ciclo completo do vinho, desde a surriba (plantação de uma vinha nova) até à adega, e os diversos trajes saloios associados a esse trabalho.
Venha visitar a vila de Bucelas.



CÂMARA ASSINOU PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM A ARSLVT

Na cerimónia, que decorreu nas instalações provisórias da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Loures – polo do Tojal, foram protocolados nove acordos de colaboração, designadamente para a construção da nova Unidade de Saúde em Camarate e para a requalificação de oito outras unidades em Loures, Lousa, Mealhada, Moscavide, Prior Velho, São João da Talha, Sacavém e Santo António dos Cavaleiros.
A assinatura destes protocolos vem reiterar "a importância que é para este executivo municipal a área da saúde", referiu na ocasião a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão.
Sónia Paixão revelou que, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), "conseguimos um apoio de mais de 2,2 milhões de euros só para a requalificação destas oito unidades", num total de cerca de "17 milhões de euros que se prevê investir, entre esforço municipal e fundos comunitários, para requalificar e construir novas unidades de saúde no concelho de Loures".
No que diz respeito à unidade de saúde onde foram assinados estes protocolos – que os presentes tiveram oportunidade de visitar –, reiterou que o processo para a construção da nova unidade de saúde em Santo Antão do Tojal, "está adiantado", prevendo-se que "será uma realidade até ao final de 2024".
Contudo, acrescentou que o executivo municipal entendeu que deveria "dar dignidade aos profissionais e aos utentes desta unidade de saúde" até à concretização do novo equipamento e, por isso, a Autarquia assumiu "financeiramente a transição da Unidade de Saúde de Santo Antão do Tojal para estes monoblocos, num investimento unicamente municipal de 600 mil euros".
Laura Silveira, vice-presidente do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), referiu que "este é mais um passo, num caminho que temos vindo a trilhar com a Câmara de Loures, de estabelecer acordos de parceria para conseguirmos, em conjunto, construir todo um novo parque para a prestação de cuidados de saúde modernos, que precisam de instalações adequadas, para assim conseguirmos atrair novos profissionais, e prestar melhores cuidados às populações que em conjunto servimos".
Fonte CM Loures



GOSTAS DE FOCLORE?
JUNTA-TE A NÓS. INSCREVE-TE NO GRUPO **DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/ UNHOS**, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL.


O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

PORTELA COM PARQUE RENOVADO

Concluída a obra de requalificação do espaço de jogo e recreio (Parque Infantil) do Parque Urbano da Portela, através de uma cooperação institucional com a Câmara Municipal de Loures. Esta obra insere-se na estratégia de valorização dos equipamentos em espaço público definida pela Junta de Freguesia de Moscavide e Portela.
Com a consistência e determinação com que enfrentamos os problemas e os desafios, estamos a recuperar o tempo perdido trazendo a freguesia para a modernidade em termos de oferta de equipamentos públicos. Uma freguesia moderna, inovadora e capaz de agregar valor. Uma comunidade envolvida, comprometida e empenhada em tornar o território numa referência.
No âmbito desta estratégia, vamos executar trabalhos de melhoramento, no decorrer dos próximos meses, em todos os parques infantis da freguesia.



KIDICAL MASS

A Junta de Freguesia de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela, promoveu mais um Kidical Mass no passado dia 24 de setembro.
Sob o lema "Espaço para a próxima Geração", a frase-chave de chamada à participação no Kidical Mass é: "Junta a tua família, amigos e escola, e vem pedalar por ruas mais seguras e saudáveis". O Kidical Mass é um movimento global que procura responder e dar visibilidade à necessidade e vontade das crianças e adultos de usarem modos ativos nas suas deslocações diárias (bicicleta, caminhar, patins, skate, etc.), exigindo a melhoria da infraestrutura ciclável e a pacificação das ruas, principalmente nas envolventes escolares.





Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

DEIXE-SE PROVOCAR

Foi inaugurada, em setembro, a Exposição PROVOCARTE, resultado do trabalho do Curso de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro.
A exposição está patente no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, no Parque Adão Barata, em Loures, e pode ser visitada até a 28 de outubro, nos dias úteis das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Aos sábados, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.
Nas palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Loures "O curso de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro, através do seu corpo docente, tem feito uma aposta numa metodologia de trabalho assente em processos criativos de experimentação no campo das artes plásticas, procurando estruturar as aprendizagens, tendo em vista o desenvolvimento de práticas em contexto educativo formal e não formal".
Nas abordagens utilizadas, tendo em conta as questões pedagógicas, valorizaram-se os caminhos individuais de procura e de descoberta, o desenvolvimento de processos criativos, simultaneamente com o sentido critico, mobilizando conhecimentos de natureza técnica, estética e cultural."



APOIO ALIMENTAR A FAMÍLIAS RESIDENTES NA FREGUESIA DE LOURES

A Junta de Freguesia de Loures com vista a prosseguir uma estratégia de combate às desigualdades sociais, tem vindo a apoiar as instituições sociais que prestam apoios diversos às famílias com carências económicas da freguesia, nomeadamente apoio alimentar.
Atualmente, as instituições sociais locais atribuem apoio alimentar, na modalidade de cabaz de alimentos, o qual raramente inclui bens como a carne, o pescado, fruta e legumes frescos.
Por forma a complementar os cabazes tradicionais de bens não perecíveis, a Junta de Freguesia de Loures, através da Mercearia Social, enquanto uma resposta social na comunidade, pretende atribuir vouchers às famílias residentes na freguesia com carências económicas comprovadas, com os quais poderão fazer a compra de carne, pescado, fruta e legumes frescos no comércio local aderente.







TEJO A TRANCÃO, A NOSSA PAIXÃO

Finalmente! Foram muitos os anos de espera e foi preciso o Papa Francisco vir cá para concretizar aquele, que para muitos, pode ser considerado um milagre.

O percurso ribeirinho de Loures foi inaugurado.

Com 6,1 quilómetros de um passadiço pedonal e ciclável junto ao rio, vemos o Tejo a intercetar com o Trancão, unindo os concelhos de Loures, Lisboa e Vila Franca de Xira.

Está entre Póvoa de Santa Iria, Santa Iria de Azóia, São João da Talha, Bobadela, Sacavém, e o Parque das Nações, mas também chega a Vila Franca de Xira.

"Esta é uma obra determinante para aproximar as pessoas do rio, proporcionando a milhares de cidadãos uma ligação com a frente ribeirinha do concelho de Loures, algo que é há muito desejado, em particular pelos habitantes de Sacavém, Bobadela, São João da Talha e Santa Iria de Azóia, onde residem entre 70 a 80 mil pessoas", afirmou Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures.

Neste evento em que estiveram os presidentes de Câmara de Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira, contou com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa.

O valor da obra foi significativamente superior ao estimado inicialmente, sendo a subida do preço das matérias primas a principal causa da alteração de valor e, também, alterações que tiveram de ser feitas ao projeto inicial, nomeadamente ao nível das fundações do passadiço devido à complexidade do solo.

O custo final do percurso ribeirinho acabou por ser 13 milhões de euros.

"Esta é uma obra que, por razões ambientais, é complexa, pois estamos a falar de uma zona que toda ela é sapal, sempre junto ao rio".

No total, foram cravadas 4612 estacas de madeira e colocados 96 maciços de travamento, o que corresponde à cravação de 192 micro estacas a uma profundidade média de 25 metros.

O percurso ribeirinho de Loures terá início em Santa Iria da Azóia, dando seguimento ao trajeto já feito pela Câmara de Vila Franca de Xira, e terminará em Lisboa, mais concretamente na ponte do ciclo pedonal do Trancão, inaugurada para a Jornada Mundial da Juventude.

O acesso público a este passadiço poderá ainda ser feito, além dos dois pontos já mencionados, através da via de acesso à Rua Beira Rio e do troço pedonal que liga a estação de comboios de Santa Iria de Azóia e o pontão da BP.

São 6,1 quilómetros de um percurso ciclo pedonal em madeira construído sobre palafita, tendo 14 pontes ao longo do trajeto - quatro delas de observação e estadia -, 14 túneis de sombra, luminárias autónomas com células fotovoltaicas, 1621 árvores e 41 420 arbustos. "Os trabalhos de revestimento vegetal, que incluem a plantação de árvores, arbustos e subarbustos, e ainda a recuperação da área de sapal, serão efetuados no próximo outono/inverno de 2023", avança a Câmara de Loures.

Na recente inauguração do caminho pedonal, Ricardo Leão sugere que possa ter o nome de Papa Francisco, sujeito a validação e discussão tendo em conta a relevância que a vinda do Papa teve na concretização deste projeto.

Já fiz o caminho a pé, aconselho, acima de tudo ao pôr do sol...







INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR SOBRE A OBRA:

- EXTENSÃO DO PERCURSO: 6.125 METROS
- CONTRUÍDO SOBRE PALAFITA
- FORAM CRAVADAS 4.612 ESTACAS DE MADEIRA A UMA PROFUNDIDADE MÉDIA DE 8 METROS
- 96 MACIÇOS DE TRAVAMENTO COM A CRAVAÇÃO DE 192 MICROESTACAS A UMA PROFUNDIDADE MÉDIA DE 25 METROS
- TEM 10 PONTES AO LONGO DO PERCURSO
- 14 TÚNEIS DE SOMBRA
- 4 PONTES DE OBSERVAÇÃO E ESTADIA
- LUMINÁRIAS AUTÓNOMAS COM CÉLULAS FOTOVOLTAICAS
- 1.621 ÁRVORES
- 41.420 ARBUSTOS



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

MOSCAVIDE STREET PARTY SUNSET 2023

Foram cerca de 75 mil pessoas, em dois dias. A multidão fala por si.
Decorreu nos dias 8 e 9 de setembro.
Quem esteve no Moscavide Street Party Sunset 2023, viveu algo único.
O Moscavide Street Party Sunset voltou como prometido, pela organização, mais forte do que no ano passado. Com muitas novidades, vários melhoramentos e muitas surpresas.
Ocupando 1 km2 de área geográfica da freguesia. Uma experiência única a vários níveis, com música, cultura, e claro, gastronomia.
Este é o resultado de muito trabalho.
Apesar dos constrangimentos do primeiro dia, por consequência da chuva, acabou por não afetar o resultado global deste grandioso evento.
Na edição de 2022 tinha recebido num só dia 37 mil pessoas, este ano, 2023, é possível já adiantar, segundo a organização, através do levantamento das várias entidades, que na sexta-feira e sábado, estiveram presentes 75 mil pessoas, só no sábado estiveram presentes cerca de 58 mil pessoas e na sexta-feira, 17 mil pessoas, apesar do mau tempo.
«É algo único na nossa freguesia, superando todas as nossas melhores expetativas», afirma a organização.
«O nosso e mais profundo agradecimento a todas as pessoas que nos visitaram, porque este evento é para as pessoas, foi para vocês que trabalhámos arduamente, para conseguirmos proporcionar algo mágico como os dois dias que vivenciámos. Mas, tudo isto só foi possível pelo empenho, dedicação e muito profissionalismo de uma vasta equipa técnica e operacional, de cerca de 300 pessoas, da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, da Câmara Municipal de Loures, dos técnicos das várias entidades presentes, assim, como também dos nossos parceiros, patrocinadores, comerciantes, empresários e de várias entidades públicas e privadas.»

Palcos e organização

Mais de 25 espetáculos foram proporcionados, desde concertos, demonstrações, atuações e animações itinerantes. Um evento que se caracteriza pela diversidade musical, desde fado, bailes, tributos, covers, musicais infantis, DJs com espetáculos dos anos 70, 80, 90, 2000, entre tantos outros. Este evento conta com 4 palcos dedicados a diversas sonoridades e públicos. O Moscavide Street Party Sunset procura ser eclético e abrangente.
Um evento que é já um modelo de segurança e prevenção, com cerca de 100 operacionais presentes durante todo o tempo, que proporciona um ambiente familiar único, que faz com que as pessoas de outras localidades nos visitem, porque a segurança é para nós uma das principais prioridades deste evento.
Os melhoramentos que têm vindo a ser realizados de uma edição para a outra, têm feito com que este evento seja já hoje um dos mais relevantes na Área Metropolitana de Lisboa, segundo a organização.
«Agora a fasquia para a próxima edição voltou a aumentar, mas isso não nos amedronta, bem pelo contrário, temos em nós uma motivação enorme para vos proporcionar no próximo ano um evento com muitas outras novidades, melhoramentos e surpresas», afirma ainda a organização.









CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA FILOMENA MARTO

PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e três, lavrada de folhas trinta e seis a folhas trinta e sete verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quarenta-B, que:
António Gomes Marques, NIF 117 561 487 e mulher **Eduarda Silva Correia Marques,** NIF 100 393 861, cas~p~ sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lorigã~. éIa de Vodra, ambas do concelho de Seia, residentes na Rua Bernardim Ribeiro, n.° 13, Portela de Azóia, 2690-463 Santa Iria de Azóia, justifica os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária
Maria Filomena Valente Ferreira Marto

Extrato n° 1883
São: vinte euros e sessenta e oito cêntimos.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:
O direito a **trezentos e sessenta barra cento e trinta e três mil e quatrocentos** avos indivisos, do prédio rústico situado em "Carneiro" ou " Carreiro", limites da Quinta das Duas Portas, Pirescoxe, União de freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2•a Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número **trezentos e noventa e um da freguesia de Santa Iria de Azóia** e inscrito na matriz sob o artigo 17 da Secção 1 B.
Que, atribuem à referida quota parte o valor de quinhentos euros.
Que, aquela quota parte se encontra registada a favor de " Bastos & Costa, Limitada", com sede na Rua do Município, lote 515-B, Brandoa, Oeiras sob a apresentação quinze de trinta e um de dezembro de mil novecentos e setenta e um;
Que, os primeiros outorgantes compraram, verbalmente, no estado de casados um com o outro, o referido direito à identificada sociedade Bastos & Costa, Limitada", no ano de mil novecentos e setenta e seis, não conseguindo precisar o dia e o mês, nunca tendo chegado a assinar a respetiva escritura , não possuindo por isso, os justificantes, título aquisitivo para registar o mesmo direito sobre o imóvel já acima identificado, que lhes pertence de facto e de direito, sendo necessária, para o efeito, a assinatura e presença do titular inscrito.
Que o referido direito lhes pertence por estarem na sua posse há mais de quarenta e cinco anos, posse que. sempre exerceram sem interrupção, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início e com o conhecimento e acatamento de toda a gente, na convicção de serem os seus legítimos proprietários.
Que desde então os justificantes vêm usufruindo do direito que incide sobre o prédio acima identificado, em conjunto com os demais titulares e na proporção do direito ora justificado, sendo a respetiva quota parte do terreno administrado por eles, limpando-o e dele recolhendo os seus proveitos, tudo isto ininterruptamente sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo assim, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram aquele direito por usucapião.
Que, dado o modo da sua aquisição, não têm documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade plena sobre o indicado direito, nem possibilidade de o obter pelos meios extrajudiciais normais.
Tratando-se, assim, de uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, da mesma, desde há mais de quarenta e cinco anos, conduziu, efetivamente à sua aquisição por **usucapião**, que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena e efetuar o registo do seu direito na Conservatória do Registo Predial.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

SEMANA MUNICIPAL DO BEM-ESTAR ANIMAL

Loures promove a qualidade de vida animal com a 1ª Semana Municipal do Bem-Estar Animal.

O evento destaca a importância da proteção e cuidado dos animais e envolve a comunidade em conversas cruciais sobre a qualidade de vida animal.

A realização da 1ª Semana Municipal do Bem-Estar Animal, destaca a "Jornada do Bem-Estar Animal", que se realizou no Parque Urbano de Santa Iria de Azóia no dia 6 de outubro de 2023.

Este evento tem como objetivo promover a sensibilização sobre a importância do bem-estar animal e abordar questões essenciais relacionadas com a proteção e o cuidado dos animais.

Esta iniciativa reforça o compromisso da Câmara Municipal de Loures com a promoção do cuidado e proteção dos animais, mas também destaca a importância vital de ações como esta em toda a sociedade.

O bem-estar animal não é apenas uma responsabilidade pública, mas um reflexo do nosso compromisso com um mundo mais compassivo e sustentável.

Ao educar, sensibilizar e envolver a comunidade nesta jornada, promove-se um futuro onde todos os seres vivos são tratados com respeito, dignidade e compaixão.

Estas ações desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais consciente e responsável.



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio financeiro à habitação jovem

PERÍODO DE CANDIDATURAS
25 setembro > 8 novembro

SAIBA MAIS EM:
cm-loures.pt



A quem se destina?

Podem beneficiar do apoio os jovens, individualmente ou em coabitação, com idade igual ou superior a 18 anos e igual ou inferior a 35 anos, residindo na habitação em regime de residência permanente.

Como se candidatar?

Submissão da candidatura através do formulário digital disponível no Balcão Único da Câmara Municipal de Loures em:

https://balcaounico.cm-loures.pt » Requerer » Apoio Financeiro Habitação Jovem em Loures - Candidatura a Apoio Financeiro à Habitação Jovem em Loures

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

TEATRO ÀPRIORI DE SACAVÉM PARA O MUNDO

O Teatro Àpriori foi fundado em 2017 com o propósito de trazer a palco um espetáculo original - "Marilyn, O Musical". Depois da estreia deste primeiro sucesso, nasceu a vontade em explorar todo o processo envolvente na produção de teatro musical. Esta paixão resultou em futuros espetáculos, bem como na única oferta de formação teatral acessível em Sacavém. De 2019 a 2022 progredimos enquanto Companhia - através de aulas, workshops e apresentações de pequenos espetáculos como "O Jantar Anual dos Vilões", "Uma tarde na Cidade do Natal", "365 - Uma Volta ao Sol", "Finale" e "AJA Futuro". Em 2022 apresentamos duas temporadas do musical Hairspray, no Teatro Armando Cortez, em colaboração com o MTI (Music Theatre International). Com mais de 1500 espectadores, levámos memórias sorridentes de um ano cheio de cultura. 2023 prometeu-nos ser um ano de maior investimento. Em conjunto com apoios da DGArtes e patrocinadores locais conseguimos estabilizar o Àpriori no meio. As escolas envolventes apostaram nas nossas Atividades Extracurriculares de Teatro Musical, permitindo assim o nosso desenvolvimento numa faixa etária dos 6 aos 10 anos. No nosso Laboratório de Teatro Musical, estamos a produzir paralelamente o espetáculo VARIETY, em cena nos dias 9, 10 e 11 de junho de 2023. Com um corpo de jovens empreendedores, decidimos reformular o nosso projeto piloto - "Marilyn, o Musical". Apostamos novamente neste espetáculo, com um texto reformulado, em paralelo com uma visão dramatúrgica muito promissora. Conscientes das mais recentes ligações do mundo atual com Marilyn Monroe, prometemos deixar um legado verdadeiro, maduro e profundo sobre a história de vida de um dos maiores ícones do cinema mundial.

Marilyn, o Musical

O Teatro Àpriori apresenta "Marilyn, O Musical", um projeto original onde estão envolvidos mais de 20 empreendedores, que conduzem um elenco de 25 atores portugueses. "Marilyn, O Musical" viaja pelos bastidores da vida da maior estrela do cinema americano. Desde o sorriso humilde de Norma Jeane à sua ascensão meteórica ao estrelato, testemunham-se os romances tumultuosos com os homens mais poderosos da época e a procura de uma estabilidade psicológica quebrada desde a sua infância.
De 13 a 29 de outubro na Casa do Artista, Teatro Armando Cortês. Não perca!



CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA FILOMENA MARTO

PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia dezoito de agosto de dois mii e vinte e três, lavrada de folhas vinte e seis a folhas vint e nove verso do Livro de Notas ~aia Escrituras Diversas iiúiriero Quarenta - B, que: **Ernesto Coelho,** casado, natural da freguesia de Feirão, concelho de Resende, residente na Rua da Madalena, n.° 13. Bairro da Fraternidade, 2695-594 São João da Talha, titular do C.C. da República Portuguesa n.° 03351183 7 zx6, válido s até 03.08.2031; **Guilherme dos Anjos Dias,** casado, natural da fregi'.iesia de Socorro, concelho de Loures, residente na Rua dos Remédios, lote 53, Bairro da Fraternidade, 2695- 620 São João da Talha, titular do Bilhete de Identidade n.° 139695, emitido em 15.02.2022 pelos Serviços de identificação Civil de Lisboa (vitalício);e **César Augusto Martins Ferreira,** casado, natural da freguesia de Meio, concelho de Gouveia, residente na Rua do Moinho, lote 587, Bairro da Fraternidade, 2695- 602 São João da Talha, titular do Bilhete de Identidade n.° 576478, emitido em 09.01.2007 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa (vitalício);
Os quais outorgam nas qualidades, respetivamente, de Presidente, Vice-Presidente e Tesoureiro, da Direção, em nome e representação da associação sem fins lucrativos, denominada: **"Associação de Proprietários do Bairro da Fraternidade"** com o NIPC: 502 134 550, também denominada abreviadamente por **"A.P.B.F."**, com sede no Bairro da Fraternidade, União de freguesias de São João da Talha, Santa Iria de Azóia e Bobadela, concelho de Loures, justifica os seus direitos pela forma constanto do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária

Maria Filomena Valente Ferreira Marto

Extrato n° 1771

I - Que a sua representada é dona e legítima possuidora da quota parte de treze de quatrocentos e vinte e seis avos , do prédio rústico denominado "Casalinho e Olival da Serra", situado em S. João da Talha, União de freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Rabadela, conaelho de 1 oiíres, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quinhentos e seis da freguesia de S. João da Talha e inscrito na matriz sob o artigo 4 da Secção O, com o valor patrimonial total de 1.947,43 € o mesmo que o atribuído.
Que, aquela quota parte se encontra registada, respetivamente, a favor de:
A quota parte de um de oitocentos e cinquenta e dois avos indivisos a favor Artur Mendes Amaro e mulher Maria da Natividade Gomes Duarte Amaro, casados em comunhão de adquiridos, residentes na Praceta F, lote 21, 2.° esq.°, Rebelva, 2775-726 Carcavelos, conforme apresentação dezasseis de dezanove de abril de mil novecentos e setenta e sete;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor António Alberto Nunes da Silva e mulher Maria dos Anjos Nunes da Silva, casados em comunhão de adquiridos, residentes no Beco dos Loios, n.° 12, sobre-loja, 1100-311 Lisboa, conforme apresentação noventa e nove de trinta de março de mil novecentos e setenta e oito;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor Álvaro da Silva Neto, divorciado, residente na Rua D. João IV, n.° 237, 2150-171 Golegã, conforme apresentação sessenta e sete de vinte de maio de mil novecentos e oitenta e um;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor José Maria Dias Francisco e mulher Maria da Encarnação Rosa, casados em comunhão geral de bens, residentes na Rua de S. Pedro, n.° 14, 2.° dt°, 1100-553 Lisboa, conforme apresentação quarenta e seis de dez de maio de mil novecentos e oitenta e três;
A quota parte de dois de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor José Maria da Silva Pinto Matias e mulher Maria Elísabete da Conceição Pestana Matias, casados em comunhão de adquiridos e Manuel de Almeida Matias e mulher Maria da Natividade da Conceição Borges Matias, casados em comunhão de adquiridos, residentes na Rua 25 de Março, lote 2, anexo esq.°, Fetais, 2680-168 Camarate, Loures, conforme apresentação cinquenta e oito de seis de outubro de mil novecentos e oitenta e dois;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor Eduardo Marques Alfredo e mulher Maria José Dias Mendes Marques Alfredo, casados em comunhão de adquiridos, residentes na Rua José da Purificação Chaves, n.° 3, r/c, 1500-376 Lisboa, conforme apresentação trinta e um de vinte e oito de abril de mil novecentos e oitenta e oito;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor Nuno Emanuel Santos Costa, solteiro, maior, residente na Av. Serpa Pinto, lote 36, 1.0, 2690-556 Santa Iria de Azóia, conforme apresentação dez de doze de outubro de mil novecentos e noventa e nove;
A quota parte de um de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor João Madalena Basílio e mulher Maria Inês Leitão Pinto Basílio, casados em comunhão geral de bens, residentes na Rua Campo de Ourique, n.° 75, porta 11, 1250-060 Lisboa, conforme apresentação oitenta e dois de trinta de março de mil novecentos e setenta e oito;
A quota parte de quatro de quatrocentos e vinte e seis avos indivisos a favor Manuel de Jesus Maria, solteiro, maior, residente na Rua D. Nuno Álvares Pereira, Quintal Batalha, Vale Figueira, São João da Talha, Loures, conforme apresentação sessenta e seis de dezanove de janeiro de mil novecentos e oitenta e dois;
A quota parte de um de oitocentos e cinquenta e dois avos indivisos a favor de Manuel da Conceição Rocha e mulher Maria Celeste Cordeiro, casados em comunhão de adquiridos, residentes no Bairro Residencial da Cadeia de Monsanto, conforme apresentação trinta e oito de dezoito de julho de mil novecentos e setenta e nove;
II Que a sua representada é ainda dona e legítima possuidora da quota parte de um de vinte e seis avos, do prédio rústico denominado Pimental", situado em 5. João da Talha, União de freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2•a Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil e cinquenta e sete da freguesia de S. João da Talha e inscrito na matriz sob o artigo 5 da Secção C, com o valor patrimonial total de 19,92 € o mesmo que o atribuído.
Que aquela quota parte se encontra registada a favor de Adriano Silva Pinto e mulher Rita de Assunção Almeida Pinto, conforme apresentação dezanove de oito de janeiro de mil novecentos e setenta e sete.
Que, as referidas quotas partes foram adquiridas pela Associação representada pelos primeiros outorgantes, por doação meramente verbal que lhe fizeram os indicados titulares inscritos no registo predial no ano de dois mil. Tal doação nunca foi reduzida a escritura pública ou outro título capaz de provar, pelos mecanismos extra judiciais normais, a sua propriedade plena sobre as quotas partes acima mencionadas.
Todavia têm conhecimento que os mesmos já se não encontram nas moradas que constam do registo predial, nem de outras moradas de que tiveram conhecimento posteriormente àquela, pelo que não têm outra forma de ver reconhecido o seu direito de propriedade sem o recurso à justificação notarial, a fim de poderem comprovar o mesmo direito e efetuar o correspondente registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial, uma vez que não dispõem de título aquisitivo bastante para o efeito, sendo certo que o bem em causa lhes pertence de facto e de direito, sendo necessária, para o efeito, a assinatura e presença dos titulares inscritos.
Que, desde aquela doação feita por forma meramente verbal aos restantes comproprietários inscritos na dependência das descrições prediais acima identificadas e aqui representados pelos primeiros outorgantes através da Associação, logo os mesmos passaram a usufruir daqueles direitos, em conjunto, sendo as ditas quotas partes passado a ser administradas por eles, limpando e dele recolhendo os seus proveitos, nomeadamente neles cultivando hortas biológicas para o seu aproveitamento, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo assim uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram através da Associação aqueles direitos por usucapião. Deste modo, vêm, por esta escritura, justificar o seu direito de propriedade plena sobre as ditas quotas partes, uma vez que tendo-a adquirido por doação que lhes foi feita pelos referidos titulares inscritos e tendo desde logo, entrado na sua posse como seus verdadeiros donos, tendo-a usufruído como se de sua propriedade plena se tratasse, desde o início, já a adquiriram por usucapião;
Tratando-se, assim, de uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, da mesma, desde há mais de vinte anos, conduziu efetivamente à sua aquisição por usucapião, que invocam em nome da Associação que representam, para justificar o seu direito de propriedade plena e efetuar o seu registo na Conservatória do Registo Predial.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

POLÍCIA MUNICIPAL ALARGA AÇÃO

A partir de hoje, a Polícia Municipal de Loures em parceria com a Junta de Freguesia de Santa iria, São João da Talha e Bobadela, iniciou um novo serviço de proximidade com a deslocação do Posto Móvel da Polícia Municipal de Loures.

Este projeto visa promover um policiamento de proximidade, prestando informações e esclarecimentos, e ainda receber queixas ou reclamações sobre as mais variadas temáticas, junto da população, aumentando o seu sentimento de segurança.



RASTREIOS PELA SUA SAÚDE

A Junta de Freguesia em parceria com a Farmácia Vale de Figueira realizaram rastreios aos alunos da Academia Sénior - Universidade Sénior de Sta. Iria Azóia, São João da Talha e Bobadela. Efetuou-se o rastreio de avaliação do risco cardiovascular, com medição da pressão arterial, glicémia e colesterol e também o rastreio de podologia.

A prevenção e sensibilização para a importância dos rastreios nas diferentes fases da vida e na prevenção de diferentes patologias, é fundamental.

Prevenir hoje o que pode aparecer amanhã.

Previna-se. Valorize a sua saúde.



PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA
FORNO DE LENHA
ENTREGA GRATUITA*
Pizzeria da Linha
MASSA FINA E ESTALADIÇA
PORTELA
Rua dos Escritores (Quiosque)
Segunda a Domingo
12h às 22h
967 936 610
Take Away
ENTREGA GRATUITA*
Zonas de Entrega:
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais
* Entregas gratuita, com valor mínimo de 9.95€
De segunda a domingo das 18h às 22h
Uber Eats Glovo Bolt Food

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A PRESENÇA DOS AVIEIROS EM SACAVÉM

Como é do conhecimento dos nossos leitores no passado mês de setembro foi inaugurado o Percurso Ribeirinho junto ao Tejo, projeto há muito desejado pela população de Loures e que une um percurso pedonal que começa em Vila Franca de Xira, atravessa Loures e continua por Lisboa. Na verdade, o novo passadiço em madeira, sobre o sapal da margem direita do Tejo veio proporcionar uma maior ligação à zona ribeirinha e, consequentemente, promover a sua fruição. Efetivamente, a valorização desta margem do Tejo, com a implementação deste e de outros projetos visa contrariar um movimento de apropriação desta zona que desde os finais do século XIX foi sendo ocupada por várias fábricas, à medida que a expansão da malha industrial de Lisboa se estendeu aos concelhos limítrofes. No nosso caso, as industrias foram-se fixando sobretudo ao longo da via-férrea e da Estrada Nacional 10, eixos essenciais para o seu desenvolvimento.

Em crónicas anteriores já tive a oportunidade de salientar a relevância da navegabilidade do rio Tejo e dos seus afluentes, nomeadamente do rio Trancão tendo mencionando a existência de vários cais fluviais, muitos deles palafiticos, como nos atestam algumas fotografias e postais antigos de Sacavém ou mesmo referências documentais, como por exemplo as Memórias Paroquiais do século XVIII. Ainda nos inícios do século XX, toda uma comunidade de pescadores, assim como transportadores de mercadorias e de pessoas cruzavam estas águas, num frenesim que hoje nos custa até imaginar. Gradualmente, como é do conhecimento geral, o transporte fluvial foi sendo substituído pelo ferroviário e mais recentemente pelo automóvel, os barcos praticamente desapareceram...

Assim, todo esse fervilhar de vida sumiu-se à medida que se transformaram os modos de viver e por isso a ligação ao rio foi ficando cada vez mais ténue, tornando-se numa espécie de "paisagem" de fundo que por vezes se vislumbra, mas a uma certa distância. A expansão urbana da primeira metade do século XX, associada à necessidade de mão-de-obra que as fábricas exigiram implicaram por sua vez a proliferação de bairros, mas estas novas urbanizações não privilegiaram a proximidade da orla ribeirinha...

As grandes mudanças que atrás aludi também trouxeram o desaparecimento dos cais palafiticos de Sacavém, incluindo aqueles que estavam associados, desde meados do século XIX, às comunidades Aveiras que ao longo do estuário do Tejo, desde Lisboa a Santarém viviam da pesca do sável, fazendo das bateiras a suas casas. Sabemos que em Sacavém existiram dois assentamentos de duas ou três unidades habitacionais junto ao Trancão relacionadas com estas famílias Avieiras que, entretanto, desapareceram. Mesmo em Lisboa, relatos asseguram a presença de comunidades Avieiras com as barracas à borda d'água, assentes sobre estacas de madeira, junto ao Poço do Bispo. Estas famílias de pescadores eram provenientes da Praia de Vieira de Leiria, daí a designação de Avieiros, região que abandonavam nos meses onde a pesca no mar era impraticável.

Portanto, existiram ao longo das margens do Tejo muitos outros núcleos destas famílias que procuravam o seu sustento durante os meses de inverno nestas paragens. Certos leitores já devem conhecer alguns destes cais e estruturas habitacionais palafíticas, como Porto das Mulheres em Mouchão de São Brás (Chamusca), Azinhaga (Golegã), Caneiras, Barreiras da Bica e Alfarge (Santarém), Patacão de Cima e Patacão de Baixo (Alpiarça), Palhota (Cartaxo), Lezirão (Azambuja), Escaroupim (Salvaterra de Magos), Vale de Tijolos (Almeirim), Cucos, Faias, Isabelinhas, Oliveirinhas, Porto de Sabugueiro, Alhandra e Póvoa de Santa Iria (Vila Franca de Xira). Nesta última, na Póvoa de Santa Iria, mesmo aqui ao lado, podemos visitar o cais palafítico e também a reconstituição de uma casa de madeira que evoca precisamente a vivência dos Avieiros neste território.

A lista de núcleos atrás citada não é exaustiva, os investigadores documentam pelos menos a presença de 140 aldeias Avieiras ao longo do tempo, com inicio no Patacão de Cima e nas Caneiras. Convém destacar que o seu estabelecimento foi um processo lento, o qual ocorreu de forma progressiva ao longo de 100 anos. Com efeito, assistiu-se à evolução dos assentamentos urbanos de montante para jusante, em ambas as margens do rio Tejo. Porém, na década de 70 do século XX principiou um período de estagnação e mesmo de declínio. Atualmente, as transformações do modo de vida destas comunidades levaram ao abandono da pesca como único meio de sobrevivência. Muitas destas aldeias palafíticas, inicialmente constituídas por estruturas muito perenes, utilizando materiais orgânicos que podiam encontrar nas margens dos cursos de água, como as canas, foram sendo eliminadas e substituídas por bairros de pescadores com casas em alvenaria. No entanto, alguns núcleos perduram e várias entidades procuram salvaguardar os vestígios desta cultura, não só conservando alguns dos seus aspetos materiais (cais, baterias, casas de madeira); mas, também, o saber fazer passado de geração em geração tão presente nas suas artes de pesca. Outro especto que hoje é particularmente apreciado é a sua gastronomia fundada no aproveitamento dos recursos naturais que estes pescadores tão bem conheciam, como as plantas ribeirinhas e o peixe.

Estas comunidades de Avieiros vivam essencialmente nas suas bateiras, aliás estas embarcações eram a base da sua atividade e sobrevivência. As bateiras eram o seu instrumento de trabalho, o meio de transporte, a casa, a cozinha, o berço e até leito de morte. Normalmente era a mulher que assumia os remos, enquanto o homem lançava as redes. Tecnicamente uma bateira é uma embarcação de duas proas, com fundo chato e de forma lanceolada, costado de tábuas lisas, movida a remos e/ou à vara, e por vezes à vela. O seu comprimento pode variar entre os 4 e os 14 metros e podem assumir designações distintas de acordo com os locais de sua origem. Por exemplo, na zona de Azambuja até Chamusca as embarcações eram conhecidas como bateiras, por sua vez em Vila Franca de Xira eram nomeados por saveiros. As aldeias Avieiras com os seus cais palafiticos que subsistem são preciosas por serem muito raras, tanto aqui em Portugal como na Europa. Elas são exemplares da arquitetura vernacular palafítica, apenas com paralelo na Noruega (na vila piscatória de Nusfjord ou no bairro palafítico de Bakklandet, em Trondheim). As embarcações, as ditas bateiras, são pintadas de cores vivas, onde o uso da cor funciona como uma forma de individualização. As vidas destas comunidades Avieiras foi sempre muito dura, como tão bem retratou Alves Redol no seu romance. É incontestável que estamos perante um património cultural que devemos conhecer, valorizar e salvaguardar.



Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, barcos avieiros varados na margem do Tejo

SOFIA VALENTE NOTÁRIA

PUBLICAÇÃO

Sofia Alves Paulico Valente, Notária (em substituição), na Rua Combatentes da Grande Guerra, número 4, res do chão, em Loures deste cartório, NIF 225 275 678, Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 07.09.2023, neste Cartório, a folhas 140 do Livro 10-B, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual HENRIQUE MARCOLINO DA SILVA PARREIRA, e mulher RAQUEL MENDES PEGO PARREIRA, residente em 39 Mount Road, Brandon Suffolk, Ip27 0dt, Reino Unido, declararam ser donos e legítimos possuidores, do prédio rústico, situado em Terra dos Tanques, na freguesia de S. Julião do Tojal, concelho de Loures, inscrito na união das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal sob o artigo 21 secção F, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número trezentos e cinquenta e um. Ele Henrique, qualidade de único herdeiro e interessado de Joaquim Marcelino Parreira e de Carlota Do Carmo Vicente, de Henrique Marcelino Parreira e Maria De Lurdes De Jesus Da Silva Parreira, declarou o imóvel veio a posse dos seus avós paternos, Joaquim Marcolina Parreira e Carlota do Carmo Vicente, em data que nao pode precisar, mas por volta do ano de mil novecentos e oitenta, com as demais herdeiras. Que a posse foi e e assim exercida de boa-fé, de forma continua, pacífica e pública, há mais de vinte anos, o que conduziu a aquisição do direito de propriedade « ... », por usucapião.

Que « ... » não tern qualquer título formal que lhes permita provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais, atendendo ao referido modo de aquisição, pelo que invocam a usucapião para justificar esse direito a fim de estabelecer novo trato sucessivo no registo predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Cartório Notarial de Loures, da Notária Sofia Alves Paulico Valente

A Notária,





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

AS NOVIDADES DO SERVIÇO DOMÉSTICO

As alterações ao Código do Trabalho, resultantes da Agenda do Trabalho Digno, entraram em vigor em 1 de Maio passado, acentuando o simbolismo de tal escolha com a celebração do Dia do Trabalhador.

Entre outras, foram introduzidas novidades no que tange ao regime jurídico aplicável ao serviço doméstico, ou como vulgarmente se designa às empregadas domésticas.

Assim, o regime do serviço doméstico ficou muito mais próximo do regime geral do Código do Trabalho.

Das áreas que sofreram alterações, regista-se a diminuição do período normal de trabalho semanal, o qual passa a não poder ser superior a 40h (anteriores 44 horas), e caso exista acordo do trabalhador, o período normal de trabalho poderá ser observado em termos médios, dentro dos limites aplicáveis pelo Código do Trabalho. Fazendo-se, assim, uma espécie de banco de horas (impróprio), permitindo trabalhar mais horas numas semanas e menos noutras.

O descanso ou repouso noturno, em caso de trabalhadores alojados, comummente designados como internos, tem de ser de pelo menos de 11 horas consecutivas (anteriores 8 horas), não devendo, o mesmo ser interrompido. Podem, porém, existir interrupções, em situações de motivos graves, imprevistos ou de força maior, ou, quando o trabalhador tenha sido contratado para assistir doentes ou crianças até aos 3 anos.

O trabalhador de serviço doméstico passa a ter direito, em cada dia, a gozar de intervalos para refeições e descanso, devendo a organização desses intervalos ser estabelecida por acordo entre as partes ou, na falta deste, fixada pelo empregador dentro dos limites do Código do Trabalho.

Os trabalhadores domésticos passam agora a beneficiar dos feriados constantes no Código do Trabalho, podendo haver prestação de trabalho em dia de feriado, de duração igual ao período normal de trabalho diário, desde que exista acordo do trabalhador, o qual passa nestes casos a ter direito a um descanso compensatório remunerado, a gozar na mesma semana ou na seguinte. Quando tal não for possível, por razões de atendível interesse do agregado familiar, o trabalhador tem direito à remuneração correspondente a esse período. Por outro lado, decorre também das alterações introduzidas que, nos casos em que o contrato cesse (por caducidade) com fundamento na verificação de manifesta insuficiência económica do empregador (porque, por exemplo, ficou desempregado), ou com fundamento em alteração substancial das circunstâncias de vida familiar do empregador (crianças pequenas que vão para a escola, ou morte do doente a quem o trabalhador prestava assistência) que torne imediata e praticamente impossível a subsistência da relação de trabalho, terá este último de comunicar a cessação ao trabalhador, acompanhada dos motivos que a determinam, com uma antecedência mínima de 7 dias (para contratos até 6 meses), 15 dias (contratos de 6 meses a 2 anos) ou 30 dias (para contratos de duração superior a 2 anos).

Mais se introduziu-se, expressamente, como motivo para a resolução do contrato, pelo trabalhador, a prática de assédio pelo empregador, outros membros do agregado familiar ou por outros trabalhadores. Caso em que, a ser reconhecida a justa causa, o trabalhador terá direito a uma indemnização de valor correspondente a um mês de retribuição por cada ano completo de serviço ou fração. Enfim, trata-se de estipular o óbvio e disciplinar os abusos de séculos tão divulgados pela literatura de todo o mundo!

Por fim, importa notar que a previsão da criminalização da falta de comunicação à segurança social da admissão de trabalhadores se aplica também no âmbito do contrato de serviço doméstico, pelo que a falta da comunicação à Segurança Social da admissão de trabalhadores no prazo de seis meses subsequentes ao termo do prazo legalmente previsto para o efeito poderá consubstanciar crime de abuso de confiança, punido com uma pena de prisão até três anos ou multa até 360 dias.

Em suma, diremos que os trabalhadores do serviço doméstico, passam a ser como os demais trabalhadores, e os empregadores têm os mesmos deveres.

Lembre-se que a poupança da Segurança Social ou do seguro de acidentes de trabalho podem consubstanciar um crime, uma, ou mais, contraordenações e uma indemnização!

E se o seu/sua empregada (o) não quiser descontar? Arranje outra(o).

Sem descontos não há reformas, baixas, etc.

Afinal de contas, o elevador social não anda sozinho, é preciso carregar nos botões!

Bom Outono!



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

PRECISA DE ESPAÇO NO SEU SMARTPHONE?

A memória interna do seu Smartphone está cheia? É um dos maiores problemas dos nossos dispositivos, a recorrente falta de espaço interno.
Neste artigo vou deixar algumas dicas para conseguir libertar o espaço necessário para o bom funcionamento do seu telemóvel:

Desinstale aplicações que não precisa
A maior parte do espaço interno do seu dispositivo é utilizado pelas aplicações e por vezes podemos aceder à ***Play Store*** e no separador "Instaladas" verifique se existem aplicações que já não são necessárias.
De certeza que há apps que só utilizou uma vez e já pode desinstalar.

Faça Backup dos seus documentos e limpe a sua galeria
Hoje em dia temos aplicações que carregam de fotografias, vídeos, documentos o armazenamento interno do nosso dispositivo, como o **WhatsApp** e o **Telegram**.
Qual a solução? Ligue o seu Smartphone ao seu computador, faça backup dos seus documentos, fotografias importantes e depois do backup feito, aceda ao "Gestor de Ficheiros" e elimine tudo o que não precise.
Desta forma irá libertar e bem o armazenamento interno do seu telemóvel.

"Limpe" o seu WhatsApp
O WhatsApp é uma aplicação de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados.
Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

Utilize ferramentas de limpeza
Existem variadíssimas aplicações que "prometem" limpar o seu sistema e alguns cliques, mas a minha escolha vai para o ***ALL-IN-ONE-TOOLBOX***, grátis e que se encontra disponível na sua ***Play Store.***
Outra solução é a app ***CCleaner.***
Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu Smartphone limpo e rápido.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

THE SLOW SHOW *SUBTLE LOVE*

Os Slow Show, banda indie pop de Manchester formada em 2010 continuam, 13 anos depois, a ser uma daquelas pérolas escondidas, absolutamente amadas por uma minoria fiel à música emocional que produzem.
Quando lançaram o álbum estreia "White Water" em 2015, o quarteto (à data quinteto) de Manchester, foi comparado a bandas como os Elbow, The National, Cherry Ghost e Tindersticks.
Com mais discos lançados, amadurecimento e uma identidade própria tão vincada, acabamos por perceber que os Slow Show são mais que um "rip off" dessas legítimas referências e quem conhece a obra que fala por si, não pensa nem sente necessidade de qualquer comparação.
Na verdade as características mais pulsantes do grupo são o barítono rouco de Rob Goodwin, a preocupação com arranjos estruturados contributo do teclista Frederik Kindt e o cruzamento em sintonia dos géneros Folk, Pop e Rock.
Estas peculiaridades são marca nos quatro discos anteriores e continuam vivas no mais recente e quinto trabalho, "Subtle Love", lançado no passado dia 22 de Setembro.
"Subtle Love" foi gravado em Belfast numa semana , pelo irmão do guitarrista Joel Byrne-McCullough, num momento intenso de convívio e companheirismo entre os elementos do grupo e teve como resultado 10 canções maravilhosas.
Se "Still Life" o trabalho anterior, havia sido uma prova de fogo superada com distinção numa altura de saída de uma pandemia que em dois anos consecutivos adiou as tours do grupo, "Subtle Love" é a afirmação de maioridade dos Slow Show e das suas músicas tão minimalistas quanto épicas, de ambiente atmosférico onde é possível no mesmo tema passarmos da fabulosa voz despida de Rob Goodwin a uma orquestração digna de um Philip Glass complexo.
Em 'Tides' e 'Learning To Dance' os Slow Show começam tímidos e posteriormente acrescentam intensidade pela voz de Goodwin com refrão orelhudo e encorpado.
'One Shot' é um belíssimo tema que se deixa conduzir por guitarras dedilhadas, violinos e sopros. 'Trainride' pisca o olho à eletrónica apesar da roupagem sonora que preza o acústico.
'Pale', uma das faixas mais melancólicas do álbum, é conduzida apenas pela voz de Goodwin no meio de um piano e violino discretos. A presença da voz feminina no intimista 'Royal Blue' é indubitavelmente a preceito.
O tom melancólico persiste e persistirá para sempre na obra dos Slow Show, há no entanto uma diferença realçada pelo próprio Rob Goodwin no concerto a que pudemos assistir na semana passada, no Porto, num esgotado Teatro Sá da Bandeira. É que se até agora o amor era retratado nas suas versões de perda e fracasso, agora é abordado pela via da esperança e do equilíbrio e essa é uma diferença enorme. Passamos de "Breaks Today"ou "Bloodline", para "Learning to Dance" ou "Subtle Love".
Um disco obrigatório para almas românticas.



Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva

sito na Rua do Tejo, número dezoito, loja B, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de doze de Setembro de dois mil e vinte e três, lavrada com início a folhas cento e trinta e três, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e nove - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram: José Luís Carmo Dias, NIF 160 260 671, natural da freguesia de Landal, concelho de Caldas da Rainha e mulher, Maria Felisbela Antunes Dias, NIF 128 247 495, natural da freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no Largo João de Castro Osório, número onze, terceiro andar D, Olivais, concelho de Lisboa.
E DISSERAM:
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de duzentos e oitenta e sete barra vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e oito vírgula zero cinco avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e oito vírgula zero cinco metros quadrados, denominado Calçadinha e Pateira, sito no lugar de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob parte do artigo 10, secção 1B, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total de 400,97 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil e oitenta e nove, da freguesia de Santa Iria de Azóia.
Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do acto, aos referidos avos, o valor de noventa euros. --- Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número mil e oitenta e nove, da freguesia de Santa Iria de Azóia, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de Joaquim Assunção Resende e mulher, Maria Helena da Costa Francisco Resende, casados sob o regime de comunhão geral, com última residência conhecida na Rua Alexandre Herculano, número sete, segundo andar direito, Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, pela inscrição, Apresentação dez de vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e setenta.
Que, os referidos avos foram por eles adquiridos, no seu actual estado civil de casados um com o outro, sob o indicado regime de bens, por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no mês de Setembro de mil novecentos e setenta e dois, compra essa feita a Joaquim Assunção Resende e mulher, Maria Helena da Costa Francisco Resende, os referidos titulares inscritos, compra e venda essa que, no entanto, não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido.
Que, em consequência dessa compra e venda que se efectuou no mês de Setembro de mil novecentos e setenta e dois, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes estiveram sempre e estão na posse e fruição daquele direito, possuem esses avos como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico.
Que, esta posse foi sendo exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, pelo que adquiriram os identificados avos do prédio rústico supra identificado por usucapião. Que, assim, a posse pública, pacífica, de boa fé e em nome próprio dos referidos avos, desde o referido ano de mil novecentos e setenta e dois, conduziu à aquisição dos mencionados avos por usucapião, que invocaram para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.
Está conforme o original.
Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos doze de Setembro de dois mil e vinte e três.
Conta registada sob o número PB01923/2023.
A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

É RIGOROSO, NÃO. NÃO ESTÃO A FAZER NADA!

Na nossa última crónica, salientámos, a propósito do período de Verão que era suposto estar a definhar que nada está a ser feito, no Concelho de Loures, no âmbito da mitigação das alterações climáticas e em particular, para enfrentar as ondas de calor que se esperam, com impactos substanciais em todos os domínios da nossa vida colectiva e individual.

Mas basta acompanhar as notícias internacionais para se perceber bem que há outros âmbitos, consequência igualmente das perturbações climáticas que se vêm registando ou dos riscos de catástrofes, onde pouco ou nada está a ser feito para aumentar a resiliência do território e das populações ou para proporcionar meios de enfrentar uma qualquer crise.

No que respeita ao risco de cheias, há que saudar o anterior executivo municipal que, contra a intriga, a mentira e a manipulação de que foi alvo pelos oponentes políticos, executou, com sucesso já provado, as obras do denominado "caneiro de Sacavém". Para as situações de pluviosidade forte já ocorrida, o sistema deu resposta. Merece destaque, também, a iniciativa do anterior executivo, que o actual parece estar a prosseguir, com o projecto ValoRio, onde através dos processos de renaturalização das linhas de água, em que Loures é fértil, as torna mais aptas a enfrentarem os riscos associados.

Recordemos também que Lisboa é a segunda cidade europeia, a seguir a Instambul, com o maior risco de um sismo demolidor, semelhante ao de 1755. Trata-se de um fenómeno que nenhuma instituição pode controlar, mas é indispensável que nos perguntemos sobre o que está a ser feito para ajudar a enfrentar um terramoto na região de Lisboa. Têm ocorrido simulacros, nas escolas ensina-se às crianças as condutas a adoptar, nas empresas explicam-se aos trabalhadores o que fazer ? Estão definidos locais de assistência prioritária ? Há uma rede de comunicações acessível a quem precise ? Há fiscalização eficiente que garanta que a lei é cumprida na construção dos edifícios públicos e privados ? Há reserva pública de alimentos e água potável ?

Não, Não estão a fazer nada !

Por isso, aqui fica o desafio para que o Município de Loures adira, já, à Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes, que será o mínimo elementar a fazer neste momento.

717 DIAS e 17208 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

FESTAS NOSSA SENHORA DA NAZARÉ

No dia 10 de setembro a paróquia de S. Pedro celebrou as festas em honra de nossa senhora da Nazaré na urbanização terraços da ponte bairro municipal.

A união das freguesias de Sacavém e do prior velho na sua política de proximidade com as populações esteve presente na figura do presidente da junta Carlos Gonçalves e do vogal do executivo Francisco Gravito.



PRIMEIRA CORRIDA DO BAIRRO

No passado dia 17 de setembro realizou-se na urbanização terraços da ponte bairro municipal a primeira volta ao bairro. A união das freguesias de Sacavem e Prior Velho reforça assim a sua aposta na prática desportiva sendo este o seu terceiro evento este ano após a corrida de sacavem no dia 19 de fevereiro e a corrida do Prior Velho no dia 25 de junho. De salientar a presença de representantes da Juventude adventista, start social, unida e cultural bem como a presença do representante da união de freguesias de Sacavém e Prior Velho o vogal Francisco Gravito. Este facto vem reforçar o diálogo que os representantes autarquicos têm vindo a estabelecer com as várias associações locais no sentido uma melhoria da qualidade vida.





FESTAS NOSSA SENHORA DA SAÚDE EM SACAVÉM

Mais uma vez, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, em conjunto com a autarquia de Loures, deu a sua contribuição para as festas da Nossa Senhora da Saúde. Estiveram presentes em representação do município o Sr. Presidente da Câmara Ricardo Leão e a Sra. Vereadora Paula Magalhães e da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho o Sr. Presidente da Junta Carlos Gonçalves e vogais Judite Gonçalves , Francisco Gravito e Mário Bernardo.

Durante o período de 25 de agosto a 4 de setembro, Sacavem foi o centro de uma série de atividades sócio culturais em que vários artistas deram a sua contribuição para a realização deste evento.







Para contactar a União de Freguesias
LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

Siga-nos pelo Facebook sacavempriorvelho
e pelo Website uf-sacavemepriorvelho.pt

Uma Junta Próxima das Pessoas!

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

OS PNEUS







É mesmo debaixo do vão do tabuleiro da CREL, na Estrada Nacional 115, junto ao cruzamento do Zambujal, e antes de chegar a Bucelas, que encontramos o Restaurante Os Pneus.
É um edifício que não passa despercebido mesmo junto à estrada.
Impressiona antes de mais pela sua dimensão, mas também pela varanda que tem e que proporciona uma excelente esplanada.
Trata-se de uma construção com algumas décadas desde a sua origem e que pouco ou nada mudou na sua traça original desde que ali se encontra.
Já teve várias gerências, mas já há alguns anos que estes "pneus" rodam sob a mesma direção. A do José Teixeira e sua esposa Maria de Fátima.
Ele, alto-duriense e ela, minhota, ambos a trabalhar na área da restauração em estabelecimentos diferentes na cidade de Lisboa, vieram a conhecer-se noutras danças, nas matinés dos Alunos de Apolo.
E desde então não mais se largaram, numa dança de sucesso que dura aqui há 25 anos.
Nesta casa de referência do concelho de Loures, podemos encontrar diariamente os melhores peixes frescos para a grelha, com que o José faz questão de encher a sua montra logo à entrada da sala.
Logo ao lado, noutra vitrine, as carnes já dispostas em vários cortes aguardam apenas o olhar do cliente que por elas passam para, depois de grelhadas, fazerem as delícias à mesa.
É esta a grande aposta deste estabelecimento, que nas suas doses bem proporcionadas e a preços equilibrados fidelizam a clientela que diariamente continua a encher a sala.
Tem como uma das suas imagens de marca o Cozido à Portuguesa, às Quintas e Sábados, mas diariamente apresenta sempre um fantástico bacalhau assado.
Diariamente vai intercalando sempre algumas especialidades de pratos de cozinha tradicional Portuguesa nos pratos do dia e que incrementam a carta fixa com variadas opções.
Hoje decidi-me por umas Lulas à lagareiro bem grelhadas e acompanhadas por batatinha a murro bem no ponto.
Claro que, ali a dois passos da Capital do Arinto, - Bucelas - não poderia deixar de acompanhar a refeição com este verdadeiro néctar e ex-libris da Região, na circunstância um Prova Régia.
Como o outono já entrou, optei por uma maçã assada bem saborosa. Uma sobremesa mais condizente com a estação do ano, mas apenas no calendário, porque o calor de verão ainda se fez sentir em outubro.
Há várias razões pelas quais deve vir conhecer "os pneus", em primeiro lugar pela comida, depois pelo lado típico do espaço, mas fundamentalmente pela simpatia da Dª Fátima e do Sr. Teixeira que, numa receita de sucesso, continuam a manter fiel a sua clientela, com uma equipa eficaz e bem preparada para a dimensão da casa.

ESTRADA NACIONAL - 115 BUCELAS, LOURES **219 749 965** **ENCERRA AO DOMINGO**



UMA IDEIA SAI À RUA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

E SEGUIRAM, SENTINDO TODOS O QUE ESTAVA NA MODA SENTIR.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

SIM, TEMOS! SIM, DEVEMOS!

Desde pequeno fui habituado a ver o mundo que me rodeava. Não sei exactamente quando, mas sei que cedo ganhei vontade de saber o que se passava não apenas à minha volta mas num mundo que era bem menos global do que aquele em que vivemos hoje.
Livros, rádio, televisão, as conversas de fim de semana em casa dos meus avós depois das refeições... tudo servia para que me chegasse informação sobre o que me rodeava quer mais perto quer mais longe.
Não, não havia o acesso simplificado à internet. Não, não havia incontáveis canais de televisão ou mil e um jornais. Não, não existiam as redes sociais com real e fake news.
Mas, pelo menos na minha família, havia o cultivar da partilha de experiências entre gerações. Pelo menos nos meios em que vivia, eram frequentes as conversas sobre tudo e sobre nada que me mostravam que existia todo um universo onde podia aprender e crescer.
Talvez por tudo isto pense vezes sem conta no mundo em que hoje vivem os meus filhos. Certamente por causa das minhas experiências enquanto crescia pare, recorrentemente, para ver o que chega aos meus pequenos ao nível da informação.
E confesso ao leitor que por vezes me assusta o ponto a que chegámos.
De cada vez que ligo uma televisão, ligo o rádio ou pego num jornal tenho mais dificuldade em ver algo que tenha como fontes de exemplos positivos para o João Pedro e para a Mariana.
De cada vez que me surgem informações na internet ou nas redes sociais se torna menos fácil vislumbrar exemplos dignos de tal nome para os mais novos cá de casa.
Mesmo nas trocas de conversas digitais, vejo cada vez menos reacções equilibradas e muito mais vezes atitudes extremistas e pouco tolerantes.
E sim, penso que mundo é este em que o mau vende incomparavelmente mais que o bom?!?! Que mundo é este em que titulares de cargos públicos são atingidos com tintas sem que nenhuma responsabilidade seja assacada aos perpetradores desses actos?!?! Que mundo é este em que se corta uma das mais movimentadas estradas da capital e sejam vistos, por muitos, como heróis quem causa constrangimentos ao dia a dia de milhares de pessoas?!?! Que mundo é este em que há extremistas bons e extremistas maus?!?!
Não quero com isto dizer que o mundo está perdido. Não quero com isto escrever que caminhamos para o abismo. Não quero com tudo isto defender que o mundo está perdido ou que antigamente é que era bom e que agora tudo está mal.
Mas quero, seguramente, partilhar com quem me lê que acredito que é nos dias mais escuros que temos, todo e cada um de nós, que tentar trazer alguma luz que ilumine o caminho.
Cada um de nós deve ser o primeiro a transmitir exemplos positivos e a partilhar, sem medos, os valores e os princípios que nos podem tornar a todos pessoas mais próximas daquilo que sonhámos um dia poder vir a ser.
Sim, temos essa responsabilidade! Sim, devemos abraçar essa missão! Sim, temos que lutar por não nos deixarmos vencer pelo imobilismo! Sim, devemos ter a coragem de nos assumirmos como verdadeiros agentes de construção de um futuro melhor!

AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES
Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos
24h 219 830 665 - 919 317 250
Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



José Luís Nunes Martins
Investigador

ESCOLHE SER A OVELHA NEGRA!

Se és autêntico, então és diferente de todos os outros... acabarás por ser uma ovelha negra. Não és nem serás de nenhum rebanho, porque não há rebanhos de ovelhas negras, e isso é bom. Preocupa-te quando estiveres a ficar parecido com aqueles que preferem não seguir o seu caminho para não destoar.
Alguns passam a vida a tentar encaixar-se onde não pertencem, com medo da solidão. Escondem-se até de si mesmos, porque não compreendem que são únicos e procuram, de muitas formas, ser como outros. Que, na verdade, raras vezes são tão bons quanto parecem.
Quem é honesto nos seus juízos e sincero nas suas palavras não tem muitos amigos. Tem-se a si mesmo, inteiro, e a quem o reconhece como tal.
Há quem seja expulso do mundo das modas e quem se adiante e, com coragem, erga uma vida longe das críticas alheias, porque, apesar de serem a esmagadora maioria das vezes pouco acertadas, acabam sempre por nos desconcentrar e roubar o nosso tempo tentando mostrar a verdade a quem não a quer ver.
Não queiras ser sozinho. Isso será um orgulho que te destruirá, mais tarde ou mais cedo. Não construas muralhas em torno de ti para impedir a ligação aos outros. Abre a porta e cuida de que se mantenha assim, para que possas sempre ir ao encontro de quem mais precisa, quando precisar de alguém.
Se não és compreendido, isso não quer dizer que estejas errado... é até provável que sejas o único a estar certo!
Serão sempre poucos aqueles que buscam o bem mais alto, mas a sua companhia vale mais do que a de todos os outros.

Notícias de Loures

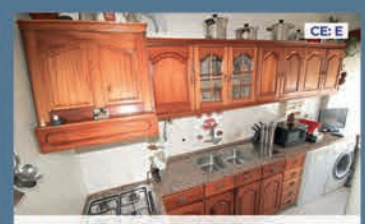
A RE/MAX REORIENTE ESTÁ A RECRUTAR!

"PESSOAS DIFERENTES FAZEM UMA EQUIPA FANTÁSTICA!"

IMÓVEIS PARA VENDA



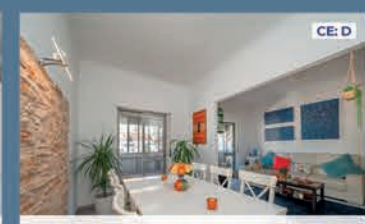
APARTAMENTO T3 750.000€
SACAVÉM ID: 123251062-422



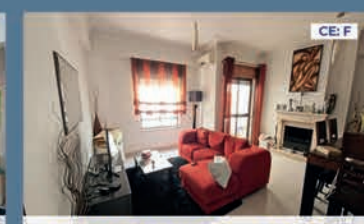
APARTAMENTO T3 222.500€
PÓVOA DE SANTA IRIA ID: 123251262-38



APARTAMENTO T2 180.000€
SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS ID: 123251375-6



APARTAMENTO T2 235.000€
SACAVÉM ID: 123251183-303



APARTAMENTO T3 265.000€
ALVERCA DO RIBATEJO ID: 123251336-81

SOPA DE LETRAS

MORADIA | CASA | APARTAMENTO |
REORIENTE | EQUIPA | RE/MAX | PRÉDIO
CONSULTOR | ANGARIAÇÃO | NEGÓCIO

S Z A T I G V L S Z A T É G V L A
T M U C E F R P R E O R I E N T E
L O D A H J U Ó J F U J Y K C I Q
T R U S P F R N E G Ó C I O Ç Ã U
S A P A R T A M E N T O Ã G V L I
T D P Ç É F R E / M A X I E N T P
B I R A D J U O T F U J Y K C I A
Y A U F I T D C O N S U L T O R Z
Q X D A O S S C M F U J Y S I Ó L
T N U S É L A Y P M P O D É Q F Z
A N G A R I A Ç Ã O A T X G V L Y



TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



COLEGA DO MÊS:
ANTÓNIO SERRANO



CONSULTORA DO MÊS:
PAULA SOARES



EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA ANTÓNIO SERRANO

AMI:8856

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA